

PROGRAMA DIGNIDADE ÍNTIMA: MANUAL PARA AQUISIÇÃO DOS PRODUTOS DE HIGIENE ÍNTIMA

O QUE É O PROGRAMA DIGNIDADE ÍNTIMA?

Estima-se que 1 entre 10 meninas no mundo sofrem com o impacto da pobreza menstrual na vida escolar (ONU). **No Brasil, 1 em cada 4 mulheres já faltou a aula por não poder comprar absorventes.**

Diante desse cenário, o Programa Dignidade Íntima (Decreto nº 65.797, de 18 de junho de 2021 de São Paulo) tem como objetivo combater a pobreza menstrual nas escolas da rede estadual, com mais de R\$ 30 milhões destinados às unidades para a **compra de produtos de higiene íntima menstrual via Programa Dinheiro Direto na Escolas (PDDE-SP).**

O Programa Dignidade Íntima é **compostos por 5 eixos:**

- Formações para todos na escola;
- Protagonismo dos jovens;
- Distribuição de material informativo;
- Construção de rede de apoio na escola;
- **Aquisição e distribuição dos produtos de higiene íntima menstrual.**

QUAIS PRODUTOS PODERÃO SER ADQUIRIDOS PELO PDDE SP - DIGNIDADE ÍNTIMA?

Objeto*	Especificação mínima recomendada
Produtos de higiene íntima menstrual	

Absorvente higiênico íntimo	Não há recomendação mínima recomendada
Outros produtos de higiene menstrual*	Não há recomendação mínima recomendada
Outros produtos	
Saco para descarte de absorvente	Não há recomendação mínima recomendada

* **Observação:** podem ser adquiridos produtos de higiene menstrual alternativos, desde que possuam a mesma finalidade.

PROGRAMA DIGNIDADE ÍNTIMA: PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES

1. NORMATIVOS

O detalhamento do Programa Dignidade Íntima pode ser encontrado nos seguintes normativos:

- Decreto nº 65.797, de 18 de junho de 2021 de São Paulo;
- Resolução Seduc-56, de 21-6-2021;
- Resolução Seduc-60, de 8-7-2021;
- Portaria CISE nº 32, de 12-07-2021.

2. PÚBLICO-ALVO

Todos os estudantes que necessitarem do produto de higiene íntima menstrual deverão recebê-lo: os valores a serem repassados por unidade escolar foram calculados com base na quantidade de estudantes entre 10 e 18 em situação de vulnerabilidade social - estimativa do público-alvo do programa¹. Contudo, ressalta-se que os produtos de higiene íntima adquiridos com os recursos do repasse **deverão ser destinados a todos os estudantes que precisarem do produto** na unidade escolar².

3. IMPLEMENTAÇÃO

¹ Para delimitação do público-alvo, foi feito cálculo correspondente ao total de estudantes do sexo feminino matriculados em escolas da Rede Estadual, que tenham entre 10 e 18 anos e que se encontrem cadastrados no Cadastro Único, critério utilizado para prever quantos estudantes da rede estadual têm maior probabilidade de se encontrar em condição de pobreza menstrual.

² Todos e todas as estudantes que precisarem e estiverem durante seu período menstrual estarão aptas a receber o produto de higiene íntima. Ressalta-se que alunos transgêneros fazem parte do público-alvo.

A principal diretriz é o acolhimento e a não exposição das estudantes: para isso, todos os profissionais deverão estar formados e orientados para entregar um item de higiene menstrual a uma aluna, caso ela necessite.

A demanda deve vir das próprias alunas: a escola não deve mapear as alunas que precisam do produto para evitar exposições e constrangimentos. Para isso, reforça-se a essencialidade da criação de um ambiente acolhedor.

Qualquer profissional pode ser acionado por uma aluna e entregar o produto: apesar dos itens ficarem sob gestão de determinado profissional ou setor da unidade escolar, como a secretaria, a aluna poderá solicitá-lo para qualquer profissional, e este deve buscar o item e entregá-lo. Garantindo, assim, que a estudante possa escolher o profissional com que se sente mais confortável para solicitar o produto.

A implementação deve se adequar à realidade de cada escola: a decisão de qual profissional ou setor da unidade escolar ficará responsável por guardar os itens cabe à escola. A retirada dos itens e distribuição para a aluna que precisar, contudo, poderá ser feita por qualquer profissional da escola.

4. ORIENTAÇÕES PARA TODA A REDE

Todos os profissionais da rede estadual de ensino receberão **formações via CMSP sobre o Programa Dignidade Íntima**³ entre os meses de julho e agosto, com o objetivo de formá-los a respeito do tema **(i)** pobreza menstrual e seus impactos na educação e também orientar sobre **(ii)** a implementação do programa.

Apesar da formação contemplar toda a rede estadual, o Programa Dignidade Íntima terá como **pontos focais** os seguintes profissionais, aptos a sanar possíveis dúvidas mais específicas acerca do Programa:

- Dirigentes de Ensino;
- Trio gestor (Diretor, Coordenador Pedagógico e Supervisor de Ensino);
- Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico (PCNP);
- Professor Orientador de Convivência (POC).

As **orientações sobre a implementação** do Programa ocorrerão em 3 eixos principais:

- Compra e descarte dos produtos;
- Protocolos gerais (diretrizes da implementação e orientações para uso);

³ Após a realização das formações, os materiais de orientação apresentados poderão ser disponibilizados amplamente para a rede.

- Comunicação e disseminação das formações.